



Espaço multifuncional infantil para a Estância Turística de Ouro Preto Do Oeste, Rondônia

Jacqueline Rebouças Athaide Philippsen², Stela de Jesus Moura² Renan dos Santos Pereira³

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: Jacquelineathaide@outlook.com.br.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: moura.stela2001@gmail.com.

³ Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: renan.pereira@saolucasjiparana.edu.br.

1. Introdução

O cenário contemporâneo revela uma preocupante tendência na qual o tempo ocioso das crianças acaba sendo preenchido pelo uso excessivo de telas, como tablets, smartphones e televisores. A Estância Turística de Ouro Preto do Oeste, enfrenta um desafio preocupante: a escassez de atividades extras para crianças fora do período escolar. Esse cenário conduz as crianças a passarem uma parte considerável de seu tempo em frente a telas, muitas vezes sem supervisão adequada. O descontrole no uso desses dispositivos tem gerado consequências sérias para o desenvolvimento infantil, privando as crianças de estímulos essenciais, como brincadeiras ao ar livre, socialização presencial e a oportunidade de criar e explorar. Os problemas psicológicos resultantes, como depressão, ansiedade e irritabilidade, estão emergindo cada vez mais cedo, impactando negativamente não apenas a infância, mas também o futuro dessas crianças.

Essa perspectiva não apenas reflete a preocupação com o bem-estar e desenvolvimento das crianças, mas também instiga a busca por soluções tangíveis e eficazes diante dos desafios contemporâneos enfrentados por essa parcela da população infantil. Nesse contexto, surge a indagação central que motiva este estudo: Como criar um ambiente que estimule a criatividade das crianças e reduza o tempo ocioso e o uso excessivo de telas?

Para responder a essa questão, o objetivo geral deste trabalho é elaborar um projeto de um espaço infantil multifuncional que não apenas garanta lazer e segurança, mas também inspire e estimule as crianças, oferecendo ambientes versáteis e adequados para uma gama de atividades, como salas multifuncionais, áreas para contato direto com a natureza e ambiente que incentivem a leitura, visando promover experiências enriquecedoras e o desenvolvimento pleno das crianças.

Para alcançar esse objetivo, serão delineados objetivos específicos que incluem analisar o impacto do tempo ocioso e do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil, desenvolver um ambiente inclusivo e inspirador para explorar as paixões e talentos artísticos das crianças, demonstrar a importância do espaço multifuncional na promoção do desenvolvimento integral, incorporar espaços verdes e áreas ao ar livre no projeto, visando proporcionar oportunidades de interação com a natureza e promover atividades ao ar livre, além disso, o projeto proposto irá criar um ambiente acolhedor e atrativo para a leitura, visando incentivar o gosto pela literatura e desenvolver a habilidade de leitura nas crianças.

Portanto, esta pesquisa busca contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados pelas crianças no contexto contemporâneo, assim como para a formulação de soluções que promovam seu desenvolvimento integral e seu bem-estar físico, emocional e cognitivo.

2. Materiais e métodos

Foi empregada uma pesquisa qualitativa com método dedutivo e procedimento estudo de caso, para atingir os objetivos e tratar da questão levantada.

Segundo Minayo e Sanches (1993), uma pesquisa qualitativa discute valores, tais como representações, práticas, posturas e pontos de vista. Assim, realizou-se um estudo qualitativo visando compreender a relevância de um ambiente versátil para o desenvolvimento intelectual, emocional e físico dos jovens.

O Método dedutivo parte de colocações amplas e chega a detalhes particulares. Ele se fundamenta em princípios que são considerados verdadeiros e inquestionáveis, o que possibilita chegar a instruções por meio de um planejamento lógico e formal (Gil, 2008). Este estudo tem como objetivo analisar a relevância de um espaço multifuncional dedicado às crianças, com a finalidade de melhorar sua qualidade de vida. Por meio de uma abordagem dedutiva, serão criadas suposições com base em teorias e conhecimentos já existentes.

Segundo Yin citado por Gil (2008), o estudo de caso consiste em investigar um fenômeno atual com base em evidências empíricas dentro do contexto em que ele ocorre, podendo haver fronteiras difusas entre as características e o contexto. Este método utiliza diversas fontes de evidências para obter uma compreensão abrangente do assunto em estudo. O foco do estudo de caso será uma revisão de literatura sobre a relevância de um centro de atividades infantis para o crescimento completo das crianças. Através de uma análise cuidadosa da literatura disponível sobre as teorias, pesquisas e práticas relacionadas ao desenvolvimento infantil e aos ambientes de aprendizagem.

Além disso, o material bibliográfico referencial foi extraído de livro físico e também por meios digitais, como livro em pdf, Scielo, e site jornalístico.

3. Resultados e Discussões

Segundo a jornalista Marina Pagno do portal G1 (2023) o uso excessivo de smartphones e telas por crianças e adolescentes pode afetar o desenvolvimento cerebral e a concentração, devido à liberação de dopamina. O vício nesse neurotransmissor pode levar a comportamentos compulsivos e prejudicar a saúde mental. Uma estratégia para driblar o atual cenário moderno onde as crianças estão cada vez mais exposta a telas criar um espaço onde elas possam se divertir sem meios tecnológicos e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida e o seu desenvolvimento.

Segundo Davis e De Oliveira (1994), o desenvolvimento infantil é favorecido por um ambiente rico em interações, exploração e movimento. A interação social, seja com adultos ou outras crianças, possibilita o aprendizado de comunicação, colaboração e resolução de problemas. E de acordo com Piaget (1964), o brincar pode trazer diversos benefícios para as crianças, como maior engajamento, concentração e bem-estar físico e mental. O autor sugere que, ao interagir com o mundo físico, as crianças internalizam e estruturam seus processos mentais.

E dentro desse contexto o espaço multifuncional infantil beneficiará diversas crianças da Estância Turística Ouro Preto do Oeste no estado de Rondônia.

O conceito central do projeto é criar um ambiente que capture a essência e a magia de uma vila infantil, a “Vila Criatopia”, proporcionando às crianças um espaço seguro, acolhedor e estimulante onde possam brincar, imaginar e explorar livremente. Cada ambiente será único e com semelhança a uma casinha de criança, as quais são baseadas na arquitetura colonial, o projeto busca incorporar elementos arquitetônicos e decorativos que remetam a essa experiência única de infância.

Para que o conceito seja cumprido salas serão dispostas de forma a simular uma pequena vila, cada uma delas projetada como uma autêntica casinha infantil, com referência na arquitetura colonial, com telhados inclinados, janelas amplas e portas coloridas. Uma paleta de cores suaves, como rosa, azul, verde e amarelo, criará uma atmosfera delicada, complementada por detalhes vibrantes. Cada sala oferecerá espaços funcionais e lúdicos para brincadeiras, leitura, jogos e atividades artísticas, de acordo com suas funções pré-estabelecidas. A integração com a natureza será priorizada, com playgrounds, jardins e áreas de piquenique, promovendo brincadeiras ao ar livre e contato com o ambiente natural.



Figura 1: Vila infantil. **Fonte:** Ideogram, 2024.

Na área externa será utilizado materiais como a telha colonial, portas e janelas de esquadrias em alumínio e vidro juntamente com a utilização de cores vibrantes, elementos de design que remetem a estruturas infantis, pretende-se atrair a atenção das crianças e suas famílias. No interior, cores suaves e tons pastéis proporcionarão uma atmosfera relaxante, enquanto estruturas em compensado naval com formato de casinhas serão integradas à decoração, oferecendo espaços criativos e de descanso. O uso de porcelanato amadeirado no piso e iluminação LED neutra a branca contribuirão para um ambiente funcional e convidativo, promovendo atividades dinâmicas e educativas.

O local selecionado para este projeto está situado na zona rural da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste, em estreita proximidade com a área urbana e adjacente a dois conjuntos habitacionais.

Através de uma análise das distâncias entre o Centro Multifuncional Infantil e dois conjuntos habitacionais, comparando-as com as distâncias entre esses mesmos conjuntos e a escola mais próxima, revela que o Centro Multifuncional está bem localizado. Para o Conjunto Habitacional A, a residência mais próxima está a cerca de 450 metros do Centro Multifuncional e a 900 metros da escola, enquanto a residência mais distante está a cerca de 1.000 metros do Centro Multifuncional e a 1.500 metros da escola. Para o Conjunto Habitacional B, a residência mais próxima está a cerca de 900 metros do Centro Multifuncional e a 190 metros da escola, e a residência mais distante está a cerca de 1.400 metros do Centro Multifuncional e a 1.000 metros da escola. Essas distâncias demonstram que o Centro Multifuncional Infantil é acessível em relação aos conjuntos habitacionais.



Figura 2: Localização do terreno

terreno

Fonte: Google Maps, editado pelo autor, 2024
autor, 2024



Figura 3: Vista aérea do

Fonte: Google Maps, editado pelo

Essa localização estratégica oferece uma oportunidade única para a instalação de um centro multifuncional infantil que visa beneficiar diretamente essas comunidades, com especial ênfase no atendimento às crianças provenientes de famílias de baixa renda.

4. Considerações finais

A criação de um espaço multifuncional para crianças em Ouro Preto do Oeste não é apenas uma iniciativa arquitetônica, mas um compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças locais. Ao explorar os princípios da arquitetura de entretenimento, esta pesquisa enfatiza seu papel vital na melhoria da qualidade de vida das crianças e, conseqüentemente, das futuras gerações.

Este projeto representa um passo significativo em direção a uma sociedade mais saudável e dinâmica. Ao fornecer um ambiente seguro e estimulante, visa não apenas promover a atividade física, mas também cultivar a interação social, a criatividade e uma conexão mais profunda com o meio ambiente.

Ao final, a criação da Vila Criatopia não apenas enriquecerá a vida das crianças de Ouro Preto do Oeste, mas também fortalecerá os laços comunitários, incentivando um senso de pertencimento e colaboração. Que este plano sirva como um modelo inspirador, demonstrando como a arquitetura de lazer pode contribuir para a construção de cidades mais humanas, inclusivas e sustentáveis.

5. Referências

DAVIS, C.; DE OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação. São Paulo, Cortez, 2º ed, 1994.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 6 ed. 2008, 220 p.

GOOGLE MAPS. Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/@-10.7105522>>. Acesso em: 20 de Jun. 2024.

IDEOGRAM. Elaboração de uma simulação de vila infantil.

https://ideogram.ai/g/ZzQQioNGTEGjzH1ok_Bf_g/0. Acesso realizado em: 02 de maio 2024.

MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? Caderno Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.9, n.3, p. 239-262, jul. – set. 1993.

PAGNO, M. Crianças e adolescentes no celular: uso exagerado afeta o cérebro e a concentração; veja o que fazer. G1- saúde. 14 de fev. 2023.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho imagem e representação. 3º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.